



FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TERAPIAS COGNITIVAS – FBTC
ANAIS DO XV CONGRESSO BRASILEIRO DE TERAPIAS COGNITIVAS

Wilson Vieira Melo
Presidente do XV CBTC

Marcele Regine de Carvalho
Coordenadora Científica do XV CBTC

Salvador

2023

FORMULAÇÃO DE CASO EM TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL: ESPECIFICIDADES NOS DIFERENTES MOMENTOS DO CICLO DE VIDA

Autores Isabela Maria Freitas Ferreira ^{1,6,3}, Fabiana Gauy ^{2,5,3}, Janaína Bianca Barletta ^{5,3},
Eduarda Rezende Freitas ⁴

Instituição ¹ USP - Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto), ² IBTCC - Instituto Brasiliense de
Terapia Cognitivo-Comportamental (Brasília), ³ AESBE - Associação de Ensino e
Supervisão Baseados em Evidência (São Paulo), ⁴ UCB - Universidade Católica de
Brasília (Brasília), ⁵ TrimTabPsi - Grupo de Estudo e Pesquisa TrimTabPsi (São Paulo),
⁶ LaPICC-USP - Laboratório de Pesquisa e Intervenção Cognitivo-Comportamental
(Ribeirão Preto)

Resumo

Introdução

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), considerada uma terapia baseada em evidências, tem sido indicada como tratamento para uma série de problemáticas ao longo do ciclo de vida. Verifica-se dados de eficácia da intervenção em TCC para crianças, adolescentes, adultos e idosos. Ainda que as pesquisas e protocolos de tratamento sejam elementos fundamentais que fornecem indicativos de intervenções empiricamente sustentadas e que devem ser considerados no planejamento da psicoterapia pelo profissional, sabe-se também que é essencial que em sua elaboração sejam levados em consideração características do paciente. Para tanto, a formulação de caso é uma ferramenta fundamental para que terapeuta possa elucidar o funcionamento do paciente, reconhecendo elementos essenciais de sua complexidade, incluindo suas dificuldades e potencialidades, de maneira sistemática e a partir da perspectiva cognitivo-comportamental.

Objetivos

Com objetivo de apresentar especificidades da formulação de caso em diferentes momentos do ciclo de vida, a presente proposta discutirá maneiras de incorporar as diferenças relacionadas à idade dentro da estrutura de formulação de caso padrão da TCC abrangente.

Métodos

O presente trabalho conta com um método descritivo.

Resultados

Pode-se dizer que formulação de caso é um procedimento que começa com o primeiro contato com o paciente e/ou seu cuidador e termina com a alta do processo terapêutico, sendo um procedimento que dá singularidade ao atendimento clínico e auxilia o terapeuta a avaliar o nível de intensidade da intervenção psicológica, o que e quem será o alvo de intervenção (ou os alvos de intervenção), onde será aplicada a intervenção (consultório/casa/escola), que componentes da intervenção (história de vida, desenvolvimento, contexto, estruturas cognitivas, e estilos de enfrentamento), e possíveis obstáculos e como manejá-los. Neste modelo os problemas, alvos de intervenção, são avaliados a partir da integração dos dados dos testes, da incorporação das variáveis de contexto cultural e valores, considerando os marcos de história e de desenvolvimento significativos, e as estruturas cognitivas (esquema) e o estilo de enfrentamento (compensação, manutenção, evitação) do paciente e da família e a identificação dos antecedentes e as consequências (reforçadores) associados a manutenção das dificuldades.

Discussão

Tanto a base em evidências, com conhecimentos gerais sobre uma problemática, quanto a formulação de caso, com a compreensão particular de uma pessoa, somam-se na construção do entendimento clínico, norteados pelo terapeuta. Por outro lado, para se realizar uma formulação adequada e que, de fato, contribua com a proposta terapêutica, é importante reconhecer e incorporar características relevantes de cada momento do ciclo de vida, a saber: criança, adolescentes, adultos e idosos.

Palavras-chaves: Ciclo de Vida, Formulação de Caso, Terapia Cognitivo-Comportamental